

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

**INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2015

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG
MARÇO DE 2016**

INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliação Institucional Interna
Período de referência: 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Prof. Antônio Marcos de Souza
Prof. Carlos Alberto Ynoguti
Prof. Rômulo Motta Volpato
Eng. Ronaldo Sirose
Sra. Andréia Aparecida dos Santos Ramalho
Acad. Thiago Mansur Gonçalves
Acad. Regivan Nunes da Silva
Eng. Edson José Rennó Ribeiro

1 – Introdução

1.1 Apresentação da instituição

O Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel obteve sua autorização de funcionamento no parecer 177/65, de 09 de abril de 1965. Esta instituição foi criada no contexto do processo de reformulação do ensino de Engenharia no Brasil, nasceu de um projeto orientado pelas necessidades tecnológicas nacionais e sob o abrigo do panorama político e social daquela época.

O *Inatel* dispõe de uma infraestrutura sólida, demonstra maturidade institucional e desenvolve uma proposta de educação tecnológica cujos principais vetores são:

- quatro cursos de bacharelado – Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Computação, Engenharia Biomédica e Engenharia de Controle e Automação, este último iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2012;
- três cursos de Tecnologia – Redes de Computadores, Automação Industrial e Gestão de Telecomunicações, este último iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2012;
- um programa de pós graduação *lato sensu*, nas áreas de engenharia de telecomunicações e engenharia biomédica, com mais de dez anos de experiência e aprendizado;
- um programa de Mestrado em Telecomunicações, iniciado em 2001, que introduziu, formalmente, a pesquisa científica na instituição e já formou 62 mestres, até esta data;
- um relacionamento próximo com o setor empresarial e industrial regional e nacional;
- uma estrutura de prestação de serviços e de extensão para as comunidades;
- uma participação efetiva no desenvolvimento econômico e social local e regional.

A missão institucional do Inatel explicita: ***“Formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, construir o conhecimento e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional”***.

Para a realização da sua missão, a instituição aponta a seguinte visão: ***“Ser referência em***

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

Educação na área de tecnologia visando à formação de profissionais de alto nível e à produção e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos para a sociedade global”.

Em consonância com a sua missão, os objetivos da instituição são:

- promover, cultivar e difundir, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, as várias formas de conhecimento científico, técnico e tecnológico;
- promover a educação integral dos alunos e alunas e a sua formação para o trabalho;
- promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão, o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional;
- desenvolver e participar de projetos de desenvolvimento local, regional e nacional.

I.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

Conforme o regulamento da CPA Inatel a referida comissão é nomeada pelo diretor da escola e constituída:

- por um coordenador indicado pelo Diretor do Inatel;
- por dois docentes do quadro da instituição;
- por dois funcionários do quadro técnico-administrativo da instituição;
- por um discente representante dos cursos de graduação da instituição;
- por um discente representante dos programas de pós-graduação da instituição;
- por um representante da sociedade civil local.

O mandato dos membros indicados da CPA é de três anos, podendo haver recondução por igual período.

Atualmente a CPA está composta pelas seguintes pessoas:

- Prof. Antônio Marcos de Souza – Coordenador;
- Prof. Carlos Alberto Ynoguti - docente
- Prof. Rômulo Motta Volpato - docente
- Eng. Ronaldo Sirose - funcionário
- Sra. Andréia Aparecida dos Santos Ramalho - funcionário
- Acad. Thiago Mansur Gonçalves – representante do corpo discente da graduação

- Acad. Regivan Nunes da Silva – representante do corpo discente da pós-graduação
- Eng. Edson José Rennó Ribeiro – representante da sociedade civil

1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação 2015-2016

O planejamento de Avaliação Institucional proposto pela CPA foi elaborado à luz das Leis n^{os} 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e 10.861, de 14 de abril de 2004, do Decreto n^o 5.773, de 9 de maio de 2006 e das Portarias n^{os} 1.016, de 30 de outubro de 2007 e 1.264, de 17 de outubro de 2008 e Portaria n^o 92, de 31 de janeiro de 2014.

Este planejamento apresenta as ações a serem desenvolvidas pela CPA nos anos de 2015 e 2016 em conformidade com o processo de avaliação institucional

Inicialmente este plano deve envolver os seguintes tópicos:

1. Elaboração da Proposta de Avaliação Institucional:

- Planejamento da autoavaliação do Inatel;

2. Estratégias de marketing interno e externo:

Reunião dos membros da CPA/Inatel com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com a representação estudantil e com os responsáveis por setores e serviços para apresentar a CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica do Inatel. Conscientização da comunidade externa a respeito da autoavaliação da instituição.

3. Construção dos instrumentos de coleta de dados:

- Verificar os processos de autoavaliação existentes
- Definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
- Elaborar os instrumentos específicos;

4. Levantamento de dados:

- Criação de subcomissões para levantamento dos dados;
- Análise dos dados;
- Consolidação dos dados (Relatórios);
- Apresentação dos dados consolidados (Relatórios parciais).

5. Elaboração e apresentação do relatório final:

- Elaboração do relatório final;
- Apresentação do relatório final à comunidade interna e externa.

a) Componentes do Plano de Trabalho 2015 - 2016

1. Sensibilização da comunidade acadêmica:

a) Realização de encontros com o objetivo de apresentar o Projeto de Avaliação Institucional do Inatel, em suas diferentes etapas, aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

b) Divulgação das atividades do projeto por meio de:

- Link da CPA na página do Inatel;
- Campanha de divulgação interna da CPA;

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

- Campanha de divulgação externa da CPA .

2. Coleta de dados junto aos segmentos da comunidade acadêmica:

Este procedimento tem por objetivo um monitoramento contínuo das atividades do Inatel. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios da Avaliação Institucional, solicitados pelo INEP.

3. Construção dos instrumentos de avaliação para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, sempre que necessário:

Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA/Inatel, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção do Inatel e passarão por um processo de validação e refinamento dos instrumentos de avaliação, podendo ser usadas as estratégias abaixo:

- Entrevista com os responsáveis pelos setores;
- Grupo de foco: reuniões preliminares com grupos de pessoas que conhecem a realidade a ser avaliada, bem como o detalhamento de aspectos de cada uma das dimensões, para que sejam coletadas as principais questões que comporão os questionários definitivos.

A partir da análise das entrevistas e grupos de foco realizados, os instrumentos definitivos de coleta de dados serão construídos dentro de uma perspectiva coletiva e participativa, uma vez que seu conteúdo nasce de discussões com outros membros da comunidade acadêmica. Podem compor os instrumentos definitivos de coleta de dados:

Questionários on-line: conjuntos de questões referentes a diferentes dimensões da avaliação a serem respondidas pelos participantes através de sistema computacional . Será priorizado o uso de questionários com questões objetivas, no entanto estes questionários deverão conter um campo de comentários livres. O conteúdo das questões é derivado das dimensões do SINAES e de pontos importantes de investigação identificados pelos funcionários dos setores a partir de outros instrumentos metodológicos (entrevistas e grupos de foco).

Questionários presenciais: Conjunto de questões similares aos questionários on-line, deles se diferenciado unicamente por sua forma de aplicação: o contato “face-a-face”. É indicado, principalmente, para a coleta de dados de participantes externos da comunidade acadêmica, que não tenham acesso fácil às redes de computadores.

Além da coleta de dados dos participantes, será realizada:

Análise documental: trata-se da análise de documentos oficiais do Inatel coletados e selecionados a partir de sua relevância. Diz respeito também a análise de documentos com resultados de avaliações externas gerados por órgãos oficiais.

Como exemplo, os instrumentos que podem ser utilizados para a avaliação dos cursos de graduação são:

- Resultados do ENADE,
- Resultados da autoavaliação institucional,
- Avaliação dos egressos,
- Levantamento do perfil dos ingressantes
- Documentos oficiais do curso, relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e avaliações do estágio curricular,

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

- Avaliação do curso pelos alunos e professores de acordo com as dimensões do SINAES.

4. Aplicação dos instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como na comunidade externa representada pela sociedade civil, quando pertinente:

- Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinado segmento da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária. Em casos especiais, poderá ser trabalhado por amostragem. Outro aspecto importante da adesão voluntária é o estímulo ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional e a possibilidade de mensuração dentro de cada segmento da comunidade acadêmica do Inatel. Quando a aplicação de um instrumento for feita via internet, ele ficará disponível por tempo pertinente para cada segmento da comunidade acadêmica.
- Poderão ser realizadas reuniões para grupos específicos com dinâmicas próprias para eventos de avaliação das dimensões do SINAES e outros tópicos importantes para autoavaliação institucional e de cursos.

5. Distribuição das tarefas por setores do Inatel, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional externa de janeiro de 2014.

Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais com os professores, com os alunos e com os funcionários, a comunidade acadêmica do Inatel identificará pontos positivos e negativos em relação à dimensão avaliada que serviram de base para o trabalho da direção e da CPA/Inatel.

A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor no Inatel.

As dimensões indicadas estão distribuídas em 05 eixos:

1ª) Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivo: Analisar a descrição e a identificação, por intermédio do documento **Relato Institucional**, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação:

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.
- Projeto/processo de autoavaliação institucional.
- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.
- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.
- Elaboração do relatório de autoavaliação.

Ações previstas:

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

- Reuniões técnicas com os diversos setores do Inatel para a análise da aplicação efetiva do PDI.
- Criação de instrumentos de avaliação a ser respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos.
- Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação

Setor Responsável: CPA

2ª) Desenvolvimento institucional

Objetivo: Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Missão institucional, metas e objetivos do PDI.
- Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.
- Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.
- Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.
- Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.
- Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.
- Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Ações previstas:

- Reuniões com as diversas áreas do Inatel para a incorporação de sugestões e atualização do PDI.
- Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição.
- Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pelo Inatel e avaliação do impacto destes programas na comunidade.

Setor Responsável: gestores ligados ao ensino, pesquisa e extensão.

3ª) Políticas acadêmicas

Objetivo: Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.
- Comunicação da IES com a comunidade externa.
- Comunicação da IES com a comunidade interna.
- Programas de atendimento aos estudantes.
- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente
- Política e ações de acompanhamento dos egressos
- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.
- Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Ações previstas:

- Reuniões de integração de informações da graduação e pós-graduação.
- Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição.
- Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição.
- Reuniões para o acompanhamento dos programas de extensão.
- Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa.
- Levantamento de publicações utilizadas pela instituição para a sua efetiva comunicação com as comunidades interna e externa.
- Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos.
- Reuniões com os núcleos de apoio aos discentes.
- Acompanhamento dos relatórios de atendimento aos discentes.

Setor Responsável: gestores ligados ao ensino pesquisa e extensão e núcleos de apoio discente.

4ª) Políticas de gestão

Objetivo: Avaliar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Política de formação e capacitação docente.
- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.
- Gestão institucional.
- Sistema de registro acadêmico.
- Sustentabilidade financeira.
- Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.
- Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente
- Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Ações previstas:

- Levantamento das políticas de capacitação para o corpo docente e o corpo técnico administrativo.
- Criação de instrumentos de autoavaliação referente às políticas de capacitação para serem respondidos pelos membros do corpo docente e corpo técnico administrativo.
- Análise do plano de gestão.
- Análise dos órgãos de participação da comunidade na gestão da instituição.
- Acompanhamento dos processos de registro acadêmico.
- Acompanhamento dos relatórios econômico financeiros da instituição.
- Acompanhamento da aplicação do plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico administrativo.
- Criação de um banco de dados gerencial integrado

Setor Responsável: Gestores acadêmicos, financeiros e de recursos humanos.

5ª) Infraestrutura física

Objetivo: Avaliar as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste:

- Instalações administrativas.
- Salas de aula.
- Auditório(s).
- Sala(s) de professores.
- Espaços para atendimento aos alunos.
- Infraestrutura para CPA.
- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.
- Instalações sanitárias.
- Biblioteca: infraestrutura física.
- Biblioteca: serviços e informatização.
- Biblioteca: plano de atualização do acervo.
- Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.
- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.
- Espaços de convivência e de alimentação.

Ações previstas:

- Reuniões com os setores diretamente responsáveis pela infraestrutura da instituição. (prefeitura do campus, Biblioteca, coordenação de laboratórios e prestadores de serviço externos)
- Criação de instrumentos de autoavaliação para serem respondidos pela comunidade acadêmica (Docentes, discentes, funcionários e alunos egressos.)

Setor Responsável: gestores acadêmicos, de recursos humanos e prefeitura do campus.

2- Metodologia de trabalho

O trabalho desenvolvido pela CPA ao longo do ano de 2015 obedeceu a um cronograma discutido com a instituição e aprovado pela própria CPA, no ano de 2014.

O referido cronograma estabelecia:

Tabela 1 - Detalhamento do cronograma das atividades da CPA (2014 – 2016)

1	Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional do Inatel	2º sem. de 2014
2	Refinamento do Projeto de Avaliação Institucional do Inatel	2º sem. de 2014
3	Planejamento da coleta de dados	2º sem. de 2014
4	Elaboração dos instrumentos de avaliação interna (docentes, discentes, funcionários e alunos egressos)	2º sem. de 2014 1º sem. de 2015
5	Aplicação dos instrumentos de avaliação interna (docentes e discentes)	2º sem. de 2015
6	Aplicação dos instrumentos de avaliação interna (funcionários e alunos egressos)	1º sem. de 2016
7	Elaboração do 1º Relatório Parcial da Avaliação Institucional do Inatel	2º sem. de 2016
8	Reunião com a direção da instituição para apresentação dos resultados do 1º relatório parcial da avaliação institucional	2º sem. de 2016
9	Análise crítica do PDI e dos PPCs pelos coordenadores de curso e CPA	2º sem. de 2016
10	Análise global da Avaliação Interna	2º sem. de 2016
11	Elaboração e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional	2º sem. de 2016
12	Divulgação Ampla do Relatório da Avaliação institucional	1º sem de 2017

Sendo assim a CPA elaborou e aprovou os instrumentos de autoavaliação para serem aplicados junto aos grupos de docentes e discentes do Inatel. Estes instrumentos consistem em questionários eletrônicos, apresentados no anexo 1, que efetuam a avaliação da escola por parte de professores e alunos.

Cada um dos questionários foi organizado em duas formas distintas: questões objetivas e campo para comentários e sugestões.

A parte objetiva do questionário discente foi dividida em três temas principais: Avaliação do Curso; Avaliação da infraestrutura e serviços de apoio ao aluno e avaliação global da instituição.

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

A parte objetiva do questionário docente também foi dividida em quatro temas principais: estrutura organizacional curricular; estrutura de apoio aos professores; infraestrutura e serviços de apoio ao curso e avaliação global da instituição.

Os referidos questionários eletrônicos foram disponibilizados, no sistema acadêmico da escola para alunos e professores no mês de outubro de 2015 e toda vez que estes agentes utilizavam o portal do sistema acadêmico, eram convidados a participar do processo de avaliação respondendo o respectivo questionário.

3- Desenvolvimento

Dentre as atividades da CPA em 2015, foi especialmente realizada a avaliação institucional com a aplicação dos questionários eletrônicos para os alunos e professores de todos os cursos de graduação da escola. Uma análise preliminar destas avaliações mostrou de forma geral um bom resultado tanto na visão dos alunos como na visão dos professores. A análise detalhada destas avaliações será feita ao longo do ano de 2016, conforme estabelece o cronograma de trabalho da CPA, apresentado no item 2 deste relatório.

A participação dos alunos e professores no preenchimento dos respectivos questionários foi considerada ótima, superando a expectativa desta comissão. A forte campanha de marketing interna efetivada pela CPA e ASCOM(assessoria de comunicação do Inatel) resultou em uma excelente participação, conforme atestam os dados seguintes:

- Questionário discente: 1242 alunos respondentes correspondendo a 73% do total de alunos aptos a participarem desta etapa de avaliação. Estes alunos redigiram 235 comentários a respeito dos diversos temas da avaliação.
- Questionário docente: 65 professores respondentes correspondendo a 85% do total de professores aptos para a avaliação. Os professores efetivaram 16 comentários a respeito dos temas da avaliação.

Conforme o plano apresentado no item 1.3, várias ações, do novo planejamento de avaliação institucional, foram colocadas em prática no ano de 2015, dentre as quais podemos destacar:

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

- Uma campanha de interna de divulgação da CPA, visando sobretudo as etapas de aplicação dos questionários de avaliação institucional para alunos e professores;
- A preparação e colocação dos questionários de avaliação institucional no sistema acadêmico da escola com o apoio do setor de informática.
- A preparação de formulário de acompanhamento do PDI que serão respondidos pelos diversos setores da instituição.

A aplicação dos questionários de avaliação institucional para o corpo técnico administrativo será preparado ao longo do ano de 2016. Os formulários de acompanhamento do PDI começarão a ser aplicados também ao longo de 2016.

É importante ainda relatar que a escola efetua a avaliação da prática docente de todos os professores responsáveis por disciplina nos diversos cursos, no anexo 2 tem-se o questionário de avaliação docente respondidos pelas alunos e coordenadores de curso

4. Análise dos Dados

Conforme planejamento dos trabalhos da CPA apresentado no item 2 deste relatório, esta comissão terá o resultado completo das avaliações institucionais realizadas pelos corpos docente e discente ao final do ano de 2016.

Sendo assim a única análise possível neste momento se refere ao cumprimento do próprio cronograma de trabalho. Neste ponto a CPA Inatel está realizando efetivamente todas as atividades previstas no referido cronograma.

Portanto esta comissão pretende iniciar já em 2016 o acompanhamento do PDI e realizar a avaliação institucional com os membros do corpo técnico administrativo. O acompanhamento do PDI será feito com visitas da CPA aos setores e preenchimento do documento próprio e também com a análise crítica dos resultados expressos pelos questionários aplicados.

O Inatel realiza a avaliação da prática docente desde 2011 onde os alunos, matriculados nos cursos de graduação, fazem uma avaliação dos respectivos professores responsáveis pelas disciplinas destes cursos .

Além dos alunos os coordenadores de curso também avaliam os professores e estas duas avaliações geram um grau avaliativo de cada docente em cada semestre letivo. Abaixo, têm-se os resultados gerais destas avaliações, no ano de 2015:

- 1º semestre de 2015:

Docentes com grau A: 79,4%

Docentes com grau B: 19,8%

Docentes com grau C: 0,5%

Docentes com grau D: 0,3%

- 2º semestre de 2015:

Docentes com grau A: 79,2%

Docentes com grau B: 19,2%

Docentes com grau C: 1,6%

Considerando que os graus de avaliação atendem a seguinte tabela:

Tabela 2: Grau de referência para avaliação docente

De 86 a 100	Grau A
De 71 a 85,99	Grau B
De 56 a 70,99	Grau C
De 36 a 55,99	Grau D
De 0 a 35,99	Grau E

Observa-se que a grande maioria dos docentes que trabalham nos cursos de graduação da escola, obteve um resultado ótimo e bom na avaliação por parte dos seus alunos e coordenadores.

Este resultado atesta o comprometimento do corpo docente na boa formação dos alunos do inatel.

Santa Rita do Sapucaí 31 de março de 2016

ANEXO 1

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Questionário discente

Graduação em Engenharia (Diurno)

Superior em Tecnologia (Noturno)

Curso:

As questões formuladas devem ser avaliadas dentro de uma escala crescente de excelência, que vai de 1 a 5. Cada conceito representa uma descrição, a saber:

- 1 – Não existente;
- 2 – Insuficiente;
- 3 – Suficiente;
- 4 – Muito bom/Muito bem; e,
- 5 – Excelente.

a) Avaliação do curso

1 – Acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

1	2	3	4	5

2 – Acesso aos planos de ensino das disciplinas:

1	2	3	4	5

3 – Cumprimento dos planos de ensino:

1	2	3	4	5

4 – Adequação das avaliações e metodologias de ensino aos planos de ensino:

1	2	3	4	5

5 – Articulação entre a teoria e a prática nas disciplinas do Curso:

1	2	3	4	5

6 – Adequação dos conteúdos curriculares em relação à carga horária das disciplinas:

1	2	3	4	5

7 – Atendimento extraclasse ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares:

1	2	3	4	5

8 – Incentivo para a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão:

1	2	3	4	5

b) Avaliação da Infraestrutura e Serviços de Apoio ao Curso

9 – As instalações do campus de modo geral em relação às necessidades dos alunos:

1	2	3	4	5

10 – Acessibilidade física aos espaços e materiais destinados à realização das atividades do Curso:

1	2	3	4	5

11 – As salas de aula para a realização das atividades do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno:

1	2	3	4	5

12 – Os laboratórios para a realização das atividades práticas do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno:

1	2	3	4	5

13 – Os laboratórios de informática considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos e softwares por aluno:

1	2	3	4	5

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

14 – O Almojarifado considerando os critérios de agilidade no atendimento e disponibilidade dos materiais para requisição:

1	2	3	4	5

15 – A estrutura esportiva da instituição considerando a sua disponibilidade e qualidade das instalações:

1	2	3	4	5

16 – O acervo da Biblioteca em relação às necessidades dos alunos:

1	2	3	4	5

17 – As acomodações da Biblioteca considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno:

1	2	3	4	5

18 – O atendimento da Coordenação do Curso considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

19 – O atendimento da Secretaria Acadêmica considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

20 – O atendimento da Tesouraria considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

21 – O atendimento do Núcleo de Orientação Educacional (NOE) considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

22 – O atendimento do Núcleo de Atividades Curriculares Complementares (NAC) considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

23 – O atendimento do Núcleo de Estágios Profissionais (NESP) considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

24 – O atendimento do Serviço de Assistência Estudantil (SAE) em relação às necessidades dos alunos:

1	2	3	4	5

25 – O atendimento do Setor de Cópias considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

26 – O atendimento da Cantina considerando os critérios de cordialidade, e agilidade:

1	2	3	4	5

27 – A comunicação da instituição com os alunos:

1	2	3	4	5

c) Avaliação global

28 – A qualidade Geral do seu curso:

1	2	3	4	5

29 – A qualidade Geral do Inatel:

1	2	3	4	5

d) Comentários:

No espaço abaixo faça os comentários que julgar necessários:

CPA_{Inatel}

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Questionário docente

As questões formuladas devem ser avaliadas dentro de uma escala crescente de excelência, que vai de 1 a 5. Cada conceito representa uma descrição, a saber:

- 1 – Não existente;
- 2 – Insuficiente;
- 3 – Suficiente;
- 4 – Muito bom/Muito bem; e,
- 5 – Excelente.

a) Estrutura Organizacional Curricular

1 – Seu conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

1	2	3	4	5

2 – Seu conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI):

1	2	3	4	5

3 – Seu conhecimento em relação aos Projetos Pedagógicos de curso (PPC):

1	2	3	4	5

4 – Sua participação e ou representatividade nos órgãos colegiados (colegiado de curso, núcleo docente estruturante e congregação):

1	2	3	4	5

5 – Sua participação na elaboração dos planos de ensino das disciplinas:

1	2	3	4	5

6 – A estrutura curricular dos cursos em relação à formação dos alunos:

1	2	3	4	5

7 – O conjunto das Atividades Curriculares Complementares em relação às necessidades dos alunos:

1	2	3	4	5

b) Estrutura de apoio aos professores

8 – A orientação e acompanhamento do Coordenador do Curso considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

9 – O atendimento da Secretaria Acadêmica considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

10 – O atendimento do setor de recursos humanos considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

11 – O Regime de trabalho docente:

1	2	3	4	5

12 – O Incentivo e apoio à qualificação docente:

1	2	3	4	5

13 – O Plano de carreira docente:

1	2	3	4	5

14 – A comunicação interna da instituição com relação às necessidades dos professores:

1	2	3	4	5

c) Infraestrutura e Serviços de Apoio aos Cursos

15 – As instalações do campus de modo geral com relação às necessidades dos cursos:

1	2	3	4	5

16 – Acessibilidade física aos espaços e materiais destinados à realização das atividades do Curso:

1	2	3	4	5

17 – As salas de aula para a realização das atividades do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno:

1	2	3	4	5

18 – Os laboratórios para a realização das atividades práticas do curso considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno:

1	2	3	4	5

19 – Os laboratórios de informática considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, softwares e equipamentos por aluno:

1	2	3	4	5

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

20 – A estrutura esportiva da instituição considerando a sua disponibilidade e qualidade das instalações:

1	2	3	4	5

21 – O acervo da Biblioteca com relação às necessidades dos cursos:

1	2	3	4	5

22 – As acomodações da Biblioteca considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:

1	2	3	4	5

23 – As acomodações dos gabinetes de trabalho dos professores de tempo integral e parcial considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:

1	2	3	4	5

24 – As acomodações da sala de professores considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:

1	2	3	4	5

d) Avaliação global

25 – A qualidade geral do Inatel:

1	2	3	4	5

e) Comentários

No espaço abaixo faça os comentários que julgar necessários:

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO DO ALUNO PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE EM DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CURSO:

DOCENTE:

PERÍODO DE REFERÊNCIA:

INSTRUÇÃO

Prezado(a) Aluno(a).

Este questionário apresenta questões sobre indicadores do desempenho docente para avaliação pelos estudantes. Em cada questão, há uma descrição do indicador, apontando o que é esperado, em geral, do docente naquele quesito. O estudante deve assinalar a quadrícula que melhor descreve a sua avaliação do desempenho docente nesta disciplina, com relação ao indicador descrito, observando a seguinte orientação:

	Inadequado ↓		Bom ↓		
NO	1	2	3	4	5
Não observado↑ (sem avaliação)		↑ Ruim		↑ Adequado	↑ Excelente

MUITO OBRIGADO.

AVALIAÇÃO

1. DIDÁTICA: organização das aulas, uso de recursos, procedimentos e técnicas para ministrar as aulas e orientar as atividades da disciplina.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

2. DIDÁTICA: clareza nas exposições; qualidade do material didático; orientação ao estudante para uso da biblioteca e da Internet.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA: domínio do conteúdo ministrado; conhecimento teórico; conhecimento prático (quando aplicável); relação teoria-prática (quando aplicável).

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

4. **RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO:** orientação e acompanhamento de atividades propostas aos alunos; atendimento aos alunos (dentro e fora da sala de aula).

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

5. **ATITUDES DOCENTES:** pontualidade e assiduidade; cumprimento de prazos; apresentação pessoal; respeito aos alunos.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

6. **OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO AVALIADOR, SE ACHAR NECESSÁRIO.**

Inatel

Instituto Nacional de Telecomunicações

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE EM DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CURSO:

DOCENTE:

PERÍODO DE REFERÊNCIA:

INSTRUÇÃO

Prezado Coordenador de Curso.

Este questionário apresenta questões sobre indicadores do desempenho docente para avaliação pelo coordenador de curso. Em cada questão, há uma descrição do indicador, apontando o que é esperado, em geral, do docente naquele quesito. O coordenador deve assinalar a quadrícula que melhor descreve a sua avaliação do desempenho docente nesta disciplina, com relação ao indicador descrito, observando a seguinte orientação:

	Inadequado ↓		Bom ↓		
N0	1	2	3	4	5
Não observado↑ (sem avaliação)		↑ Ruim		↑ Adequado	↑ Excelente

MUITO OBRIGADO.

AVALIAÇÃO

1. **QUALIFICAÇÃO DOCENTE:** formação acadêmica do docente; experiência docente; experiência profissional.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

2. **PLANEJAMENTO:** planejamento da disciplina; planejamento de aula: adequação do material de aula, adequação de métodos e técnicas de ensino.

N0	1	2	3	4	5
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

3. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** plano de avaliação; procedimentos e instrumentos de avaliação; análise de resultados.

--	--	--	--	--	--

N0	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

4. ATITUDES DOCENTES: comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional; inovações no processo ensino-aprendizagem.

N0	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

5. OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO AVALIADOR, SE ACHAR NECESSÁRIO.